

Exportações somam US\$ 2,932 bilhões na terceira semana de outubro

19/10/2015

Brasília (19 de outubro) – A balança comercial da terceira semana de outubro de 2015, com quatro dias úteis, registrou déficit de US\$ 250 milhões, resultado de exportações de US\$ 2,932 bilhões e de importações de US\$ 3,183 bilhões. No ano, as exportações totalizaram US\$ 153,017 bilhões e as importações US\$ 141,991 bilhões, o que gerou um superávit US\$ 11,025 bilhões. Os dados foram divulgados hoje pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Na semana, a média diária das exportações somou US\$ 733 milhões, valor 8,2% abaixo da média diária de US\$ 798,4 milhões, registrada até a segunda semana do mês, como consequência da queda nas exportações das três categorias de produtos: básicos (-12,8%) – por conta de petróleo em bruto, soja em grão e fumo em folhas –, semimanufaturados (-5,2%) – devido a celulose, semimanufaturados de ferro e aço, couros e peles, ferro-ligas e ouro em forma semimanufaturada – e manufaturados (-1,6%) – especialmente ferro fundido, óxidos e hidróxidos de alumínio, autopeças, aviões, veículos de carga e motores e geradores.

Do lado das importações, houve alta de 22,1% no comparativo entre a média da terceira semana de outubro (US\$ 795,6 milhões) com a média até a segunda semana (US\$ 651,6 milhões), explicada, principalmente, pelo aumento dos gastos com combustíveis e lubrificantes, equipamentos mecânicos, aparelhos eletrônicos, produtos químicos orgânicos e inorgânicos, veículos automóveis e partes, e adubos e fertilizantes.

Mês

A média diária das exportações até a terceira semana de outubro deste ano (US\$ 774,6 milhões) foi 2,8% menor do que a média registrada em todo o mês de outubro do ano passado (US\$ 796,9 milhões) em virtude das vendas de semimanufaturados (-11,3%), em especial ferro fundido, couros e peles, ferro-ligas, açúcar em bruto, semimanufaturados de ferro/aço, e manufaturados (-4%), por conta de açúcar refinado, máquinas para terraplanagem, motores e geradores, pneumáticos, motores para veículos, autopeças, medicamentos e laminados planos. Por outro lado, houve aumento nas exportações de básicos (+3,2%), especialmente, soja em grão, milho em grão, fumo em folhas, minério de cobre, algodão em bruto.

No comparativo com a média diária de setembro deste ano (US\$ 769 milhões), houve aumento de 0,7%, em virtude do desempenho de produtos básicos (+7,1%). Por outro lado, caíram manufaturados (-5,2%) e semimanufaturados (-0,3%).

Nas importações, a média diária até a terceira semana de outubro deste ano (US\$ 704 milhões), ficou 17% abaixo da média de outubro do ano passado (US\$ 848,2 milhões), em especial pela queda nas compras de siderúrgicos (-34,3%), equipamentos elétricos e eletrônicos (-30,5%), farmacêuticos (-27,6%), veículos automóveis e partes (-26,2%), plásticos e obras (-24,3%) e instrumentos de ótica e precisão (-19,4%).

No comparativo com a média diária de setembro deste ano (US\$ 628,7 milhões), registrou-se aumento de 12%, pelos crescimentos em combustíveis e lubrificantes

(43,3%), químicos orgânicos e inorgânicos (+33,5%), equipamentos mecânicos (+20,35) e adubos e fertilizantes (+13,2%).

Ano

Até a terceira semana de outubro, as exportações totalizaram US\$ 153,017 bilhões e as importações, US\$ 141,991 bilhões, gerando um superávit US\$ 11,025 bilhões. As exportações acumularam média diária de US\$ 772,8 milhões, valor 15,7% menor que o verificado no mesmo período de 2014 (US\$ 916,9 milhões). As importações apresentaram desempenho médio diário US\$ 717,1 milhões, 22,3% abaixo do registrado no mesmo período de 2014 (US\$ 923,5 milhões). No ano, a corrente de comércio soma US\$ 295,008 bilhões, com desempenho médio diário de US\$ 1,489 bilhão. O valor é 19% menor que o verificado em 2014 (US\$ 1,840 bilhão).